

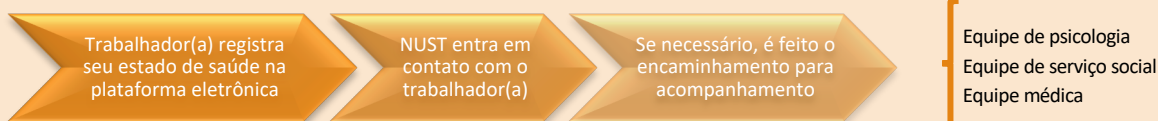
APRESENTAÇÃO

Apresentamos o décimo primeiro volume do Boletim Epidemiológico (BE) sobre a situação da COVID-19 entre trabalhadores ativos, aposentados e alunos da Fiocruz. Esta edição inclui dados das duas últimas semanas epidemiológicas - semana 34 (16 a 22/08) e a semana 35 (23 a 29/08), provenientes de diferentes fontes de informação – do Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST), da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST), NUSTs locais de Biomanguinhos, de Farmanguinhos e do Instituto Fernandes Figueira, e da plataforma eletrônica, que monitora os casos suspeitos e confirmados da COVID-19 entre trabalhadores da Fiocruz.

A partir deste volume, os BEs serão publicados mensalmente, e não mais quinzenalmente como vem sendo até então. Os próximos volumes incorporarão dados atualizados das últimas quatro semanas epidemiológicas.

Os trabalhadores, ativos ou aposentados, que respondem as perguntas na plataforma eletrônica, estão sendo contatados pela equipe de monitoramento da COVID-19 do NUST/CST, especialmente aqueles que testaram positivo para fins de acompanhamento de seu estado de saúde e oferecimento de suporte, conforme explicado a seguir. A partir do relato do participante na plataforma eletrônica, ou se houver alguma demanda específica ou interesse demonstrado no primeiro contato telefônico, a equipe do NUST poderá realizar o encaminhamento do respondente para o atendimento com o psicólogo, assistente social ou médico e ainda para testagem, se necessário, como mostrado no fluxo a seguir.

Monitoramento da COVID-19 entre trabalhadores da Fiocruz



Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com à COVID-19

- Até 29 de agosto, 2.912 participantes responderam as perguntas relacionadas com sua saúde e com a COVID-19, por meio de alguma das cinco fontes de informações que alimentam este boletim, descritas previamente.
- O Gráfico 1 mostra que, em geral, o número de respondentes sintomáticos (72%) foi maior do que o de assintomáticos (28%) ao longo das semanas epidemiológicas. Possivelmente, o número maior de respondentes sintomáticos pode estar relacionado com o fato de que estes buscam mais ativamente reportar seu estado de saúde. O número de respondentes que realizou o teste para COVID-19 (40%) superou o número de respondentes assintomáticos a partir da semana epidemiológica 22.
- Entre as SEs 14 e 27, o número acumulado de respondentes que testaram positivo para COVID-19 foi maior do que o número que testou negativo. Entretanto, na SE 28, essa tendência se inverte e o número acumulado de resultados negativos para COVID-19 passa a superar o de resultados positivos entre os respondentes (Gráfico 2).

Legenda das Semanas Epidemiológicas (SE)

Semana 10 - 01/03 a 07/03	Semana 11 - 08/03 a 14/03	Semana 12 - 15/03 a 21/03	Semana 13 - 22/03 a 28/03
Semana 14 - 29/03 a 04/04	Semana 15 - 05/04 a 11/04	Semana 16 - 12/04 a 18/04	Semana 17 - 19/04 a 25/04
Semana 18 - 26/04 a 02/05	Semana 19 - 03/05 a 09/05	Semana 20 - 10/05 a 16/05	Semana 21 - 17/05 a 23/05
Semana 22 - 24/05 a 30/05	Semana 23 - 31/05 a 06/06	Semana 24 - 07/06 a 13/06	Semana 25 - 14/06 a 20/06
Semana 26 - 21/06 a 27/06	Semana 27 - 28/06 a 04/07	Semana 28 - 05/07 a 11/07	Semana 29 - 12/07 a 18/07
Semana 30 - 19/07 a 25/07	Semana 31 - 26/07 a 01/08	Semana 32 - 02/08 a 08/08	Semana 33 - 09/08 a 15/08
Semana 34 - 16/08 a 22/08	Semana 35 - 23/08 a 29/08		

Panorama das semanas epidemiológicas

Gráfico 1 - Número acumulado dos casos sintomáticos, assintomáticos e testados ao longo das semanas epidemiológicas

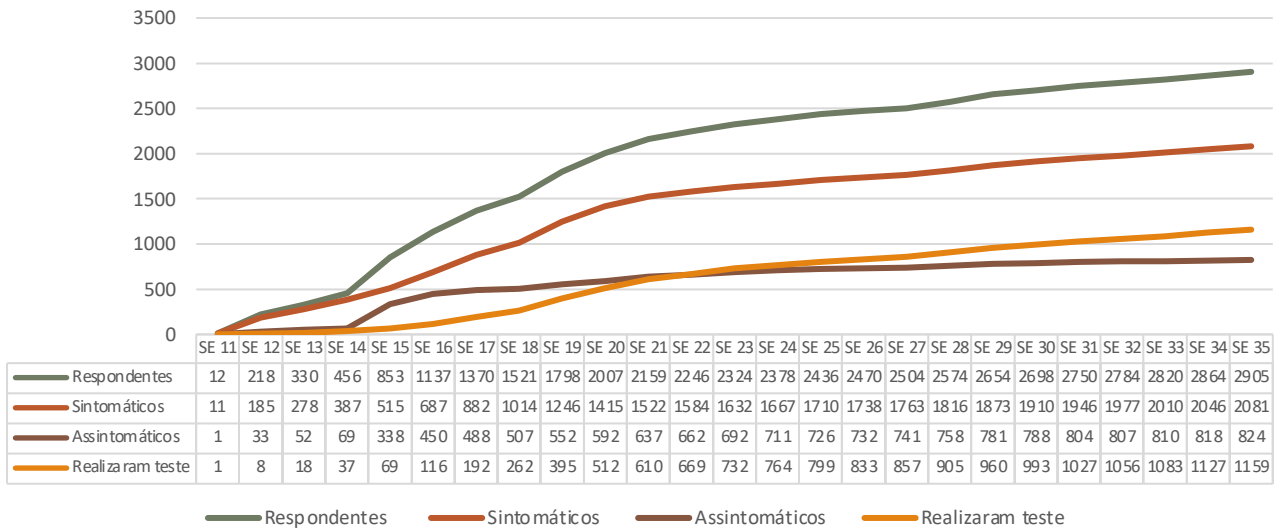
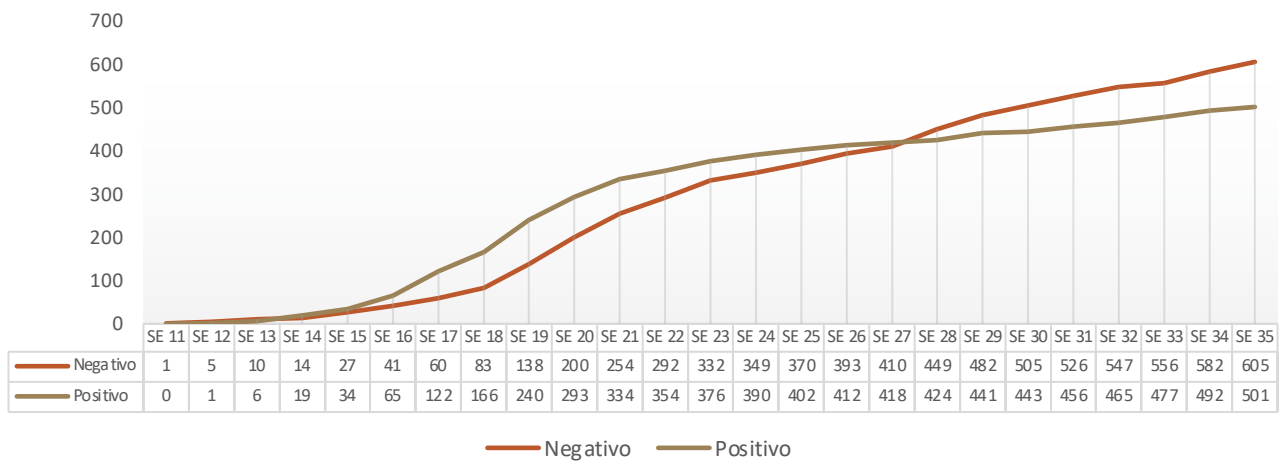


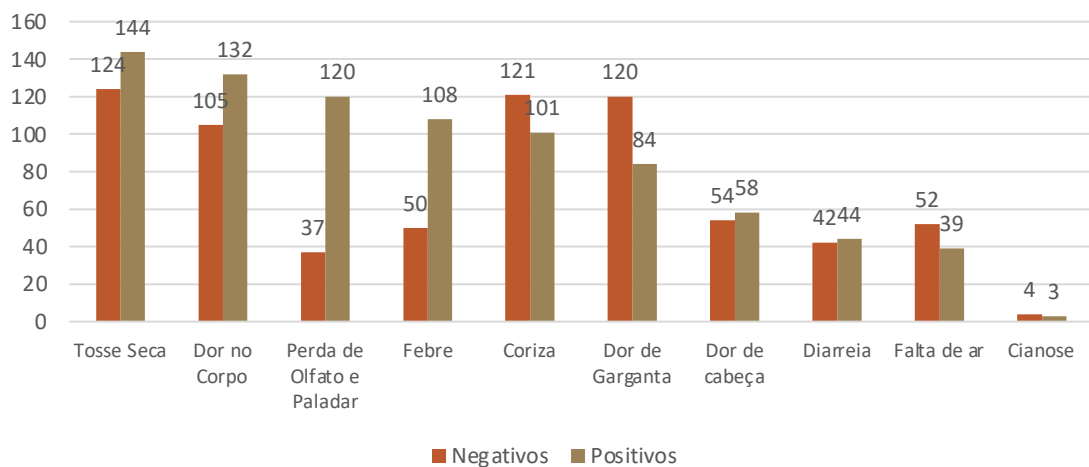
Gráfico 2 - Número acumulado de casos positivos e negativos ao longo das semanas epidemiológicas



Características dos que testaram positivo para COVID-19

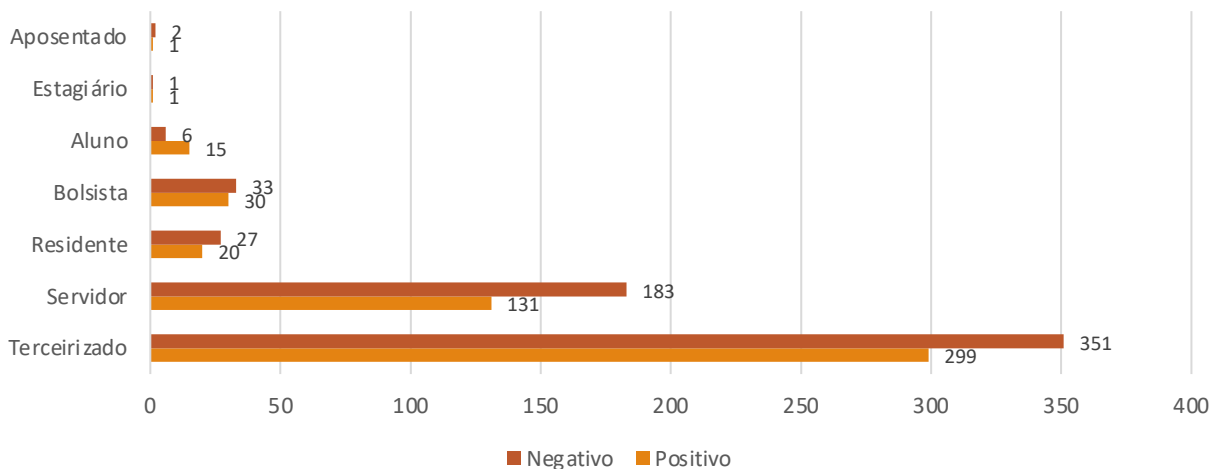
- O gráfico 3 nos permite comparar os principais sintomas relatados por respondentes que testaram positivo ou negativo para COVID-19. Entre os sintomas mais frequentes relatados pelos que testaram positivo estavam: tosse seca (17,3%), dor no corpo (15%), perda do olfato e/ou paladar (14%) e febre (13%). Em relação aos que testaram negativo, os principais sintomas relatados foram: tosse seca (17,5%), coriza (17%), dor de garganta (17%) e dor no corpo (15%).
- Em comparação com os que testaram negativo, maior proporção de respondentes que testou positivo relatou ter tido perda de olfato e/ou paladar (14% vs. 5%) e febre (13% vs. 7%). Por outro lado, em relação aos que testaram positivo, maior proporção de respondentes que testaram negativo referiu coriza (17% vs. 12%), dor de garganta (17% vs. 10%) e falta de ar (7% vs. 5%).

Gráfico 3 - Frequência dos principais sintomas entre os trabalhadores que testaram negativo vs. positivo para COVID-19



- O gráfico 4 mostra o número de respondentes que testaram positivo ou negativo para COVID-19 segundo tipo de vínculo com a Fiocruz. Podemos observar que um número maior de trabalhadores terceirizados, servidores, bolsistas e residentes testaram negativo em comparação com trabalhadores que testaram positivo para COVID-19. Por outro lado, mais alunos receberam resultado do teste positivo para COVID-19 do que negativo.

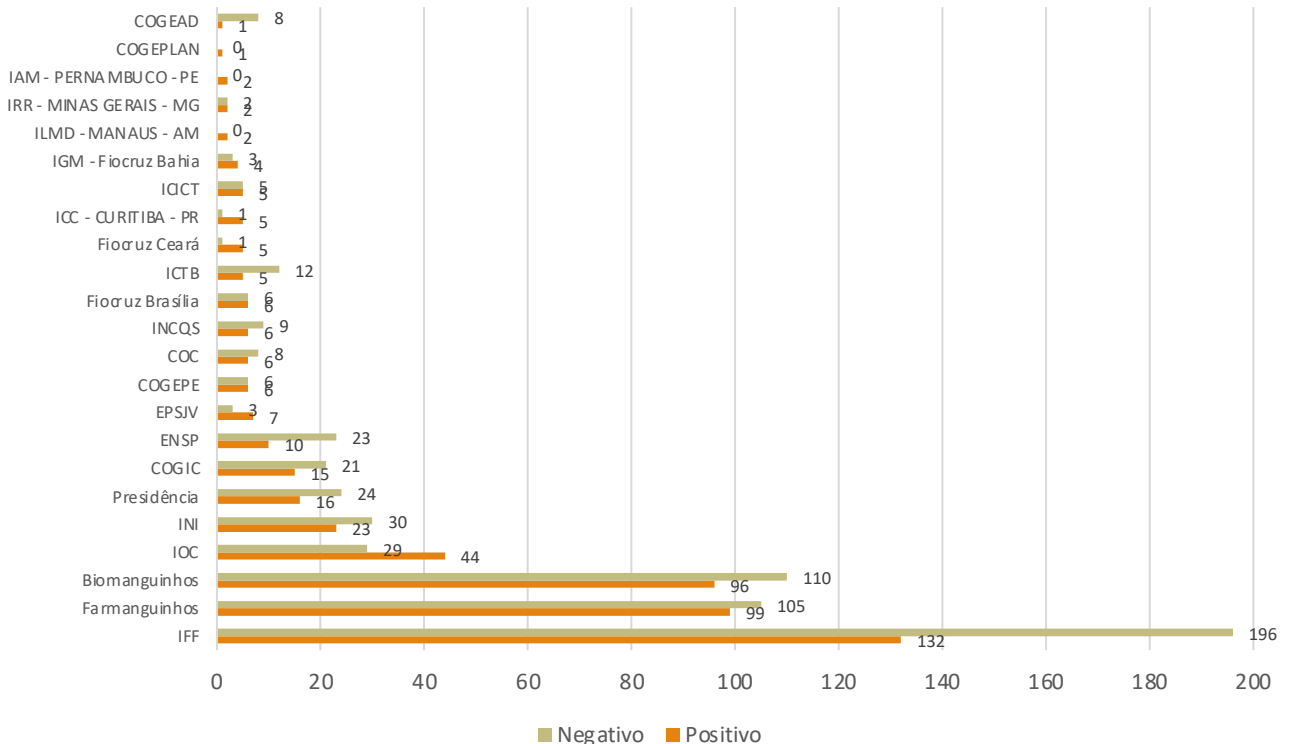
Gráfico 4 - Distribuição de participantes que testaram positivo vs. negativo para COVID-19 segundo tipo de vínculo com a Fiocruz



Características dos que testaram positivo para COVID-19

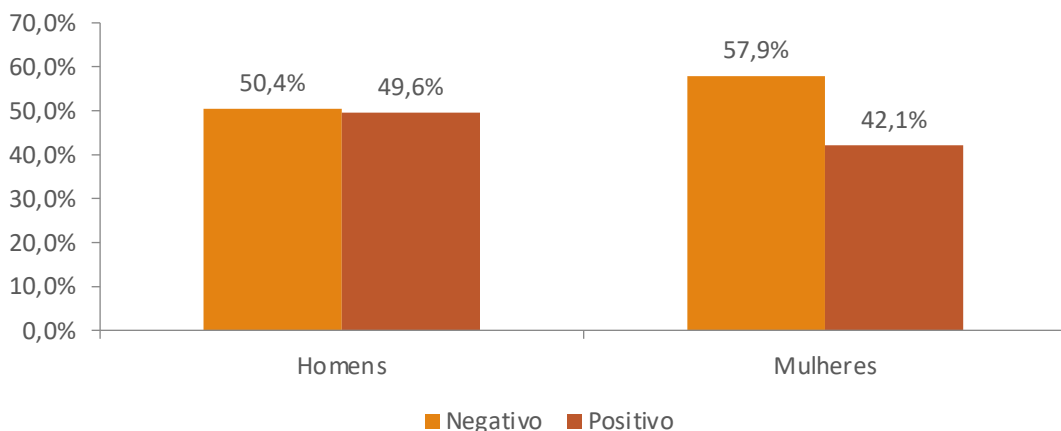
- No gráfico 5 podemos verificar a distribuição dos casos positivos e negativos segundo unidade de trabalho na Fiocruz. Números mais elevados de testes positivos de COVID-19 foram observadas em trabalhadores do Instituto Fernandes Figueira (IFF), seguido de Farmanguinhos e de Biomanguinhos. Entretanto, podemos observar que o número de casos negativos é maior do que o de positivos na maioria das unidades, exceto no Instituto Oswaldo Cruz (IOC), na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) e em outras unidades da Fiocruz nos estados de Ceará, Paraná, Amazonas, Bahia e Pernambuco.

Gráfico 5 - Número de respondentes que testaram positivo ou negativo segundo unidade da Fiocruz (positivo = 498, negativo = 602)



- Proporção semelhante de homens testaram negativo (n = 232) ou positivo (n = 228) para COVID-19. Para mulheres observou-se maior proporção de testes negativos (n = 376) em relação àquelas que testaram positivo (n = 273). Essa diferença possivelmente está relacionada com o maior número de mulheres que realizaram o teste para COVID-19 (n = 649) em comparação com homens (n = 460) (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Proporção homens e mulheres segundo resultado do teste para COVID-19 (homens = 460, mulheres = 649)



Panorama da testagem para COVID-19 segundo centros de coleta da Fiocruz

- Os gráficos apresentados nesta seção foram produzidos utilizando dados do teste RT-PCR para COVID-19 e alimentados no REDCap pelos sete centros de coleta da Fiocruz – NUST, Farmanguinhos, Biomanguinhos, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Instituto Aggeu Magalhães (IAM – Fiocruz Pernambuco), Instituto Gonçalo Moniz (IGM – Fiocruz Bahia) e Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP).
- Nem todos os trabalhadores que realizaram o teste para COVID-19 nestes centros de coleta participaram da pesquisa de monitoramento, de onde provem os resultados deste boletim. Por isso, há diferença entre o número total de testes apresentados nos gráficos anteriores e nos gráficos desta seção.
- Entre 07 de abril e 29 agosto, foram realizados 4.842 testes RT-PCR para COVID-19 entre nos sete centros de coleta da Fiocruz. Vale a pena ressaltar que o número de testes realizados não representa o número de trabalhadores testados, uma vez que um trabalhador pode ter sido testado mais de uma vez.
- O gráfico 7 mostra o número de testes RT-PCR realizados entre as semanas epidemiológicas 15 e 35. É possível notar que ao longo das semanas epidemiológicas, o número de resultados negativos foi, em geral, superior ao número de casos positivos de COVID-19, exceto pelas semanas 16 a 18, conforme mostra o gráfico. Entre as SE 19 a 26 foi realizado 56% dos testes.
- Entre os 958 casos positivos para COVID-19, 80,5% eram sintomáticos e 19,5% assintomáticos (Gráfico 8).

Gráfico 7 - Resultado do teste para COVID-19 ao longo das semanas epidemiológicas

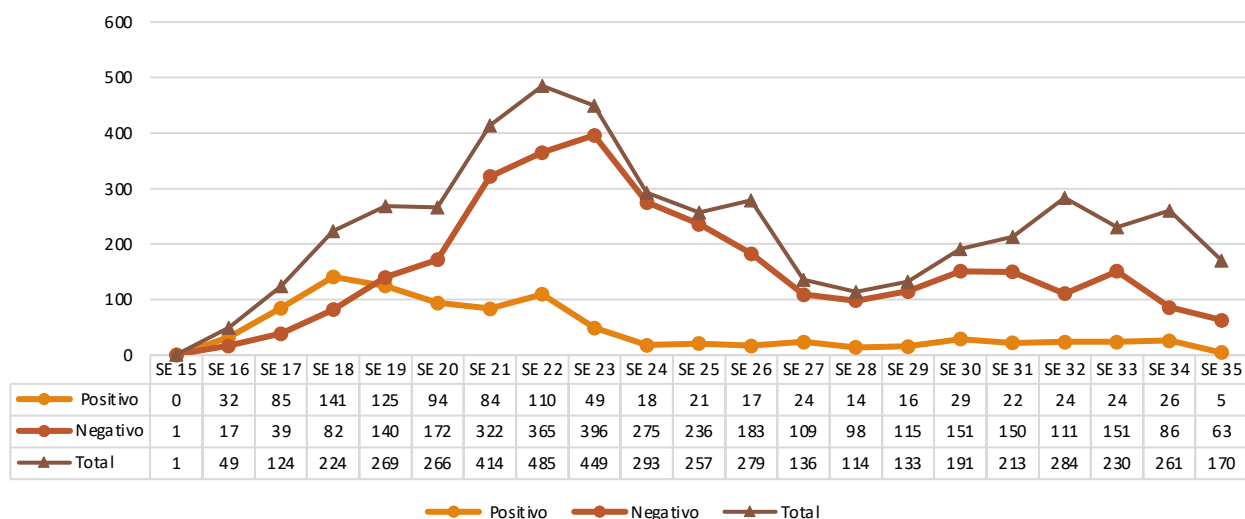
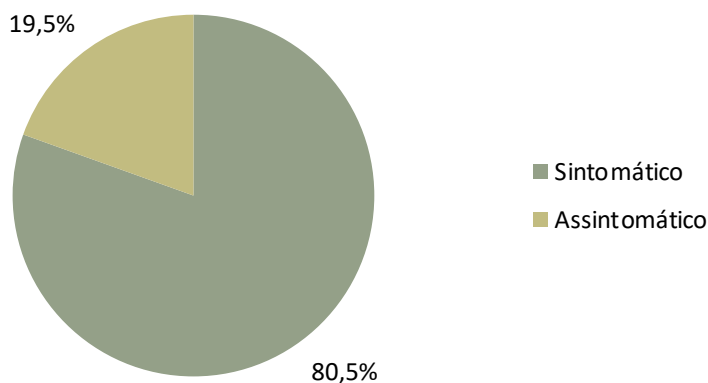


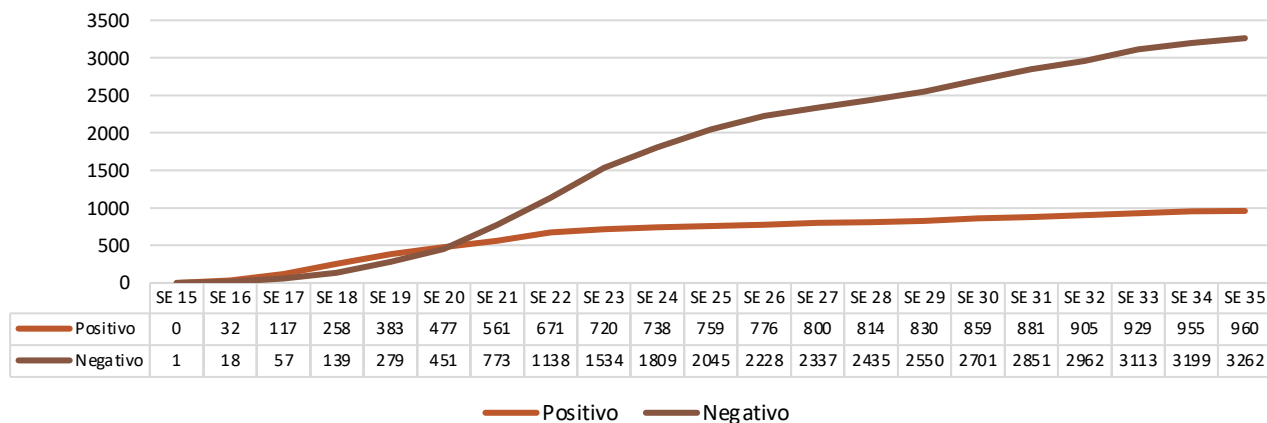
Gráfico 8 - Proporção de sintomáticos e assintomáticos entre os casos positivos para COVID-19 (n = 958)



Panorama da testagem para COVID-19 segundo centros de coleta da Fiocruz

- O número acumulado de resultados positivos e negativos para COVID-19 ao longo das semanas epidemiológicas pode ser visto no gráfico 14. Até a SE 20 o número de resultados positivos superava o número de resultados negativos para COVID-19. Esse padrão se inverte a partir da SE 21 e na SE 35, o número de resultados negativos foi 3,4 vezes o número de positivos, correspondendo a 77% dos resultados informados (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Número acumulado dos casos positivos e negativos ao longo das semanas epidemiológicas



Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com à COVID-19

- Segundo dados fornecidos pela CST, de março até o final agosto de 2020, 35 trabalhadores da Fiocruz foram hospitalizados com suspeita de infecção pela COVID-19, 46% (n= 16) foram casos positivos, 51% (n = 18) casos suspeitos (não confirmados) e apenas um caso foi negativo para COVID-19 (3%) (Gráfico 10). Dentre os hospitalizados, 29 (83%) receberam alta hospitalar e 6 foram a óbito (17%).
- Foram registrados 17 casos de óbito relacionados com suspeita de infecção pelo COVID-19 desde março de 2020. Dentre os óbitos, 71% (n = 12) foram casos positivos para COVID-19, 12% (n = 2) negativos e 18% (n = 3) não confirmados (Gráfico 13).

Gráfico 10 - Distribuição dos trabalhadores hospitalizados segundo infecção pelo COVID-19 (n = 35)

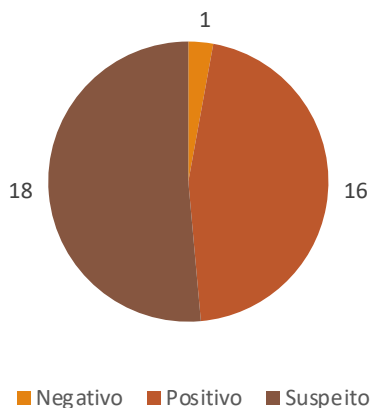
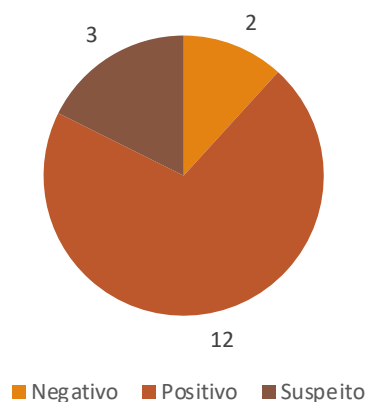


Gráfico 11 - Distribuição dos trabalhadores que foram a óbito segundo infecção pelo COVID-19 (n = 17)



- Os servidores e trabalhadores terceirizados representaram a maior proporção de casos hospitalizados, compondo juntos cerca de 86% do total de trabalhadores que foram internados (n = 30) (Gráfico 12). Da mesma forma, representaram juntos, 88% (n = 15) dos casos de óbito registrados desde março de 2020.

Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com à COVID-19

Gráfico 12 - Distribuição dos trabalhadores hospitalizados segundo tipo de vínculo com a Fiocruz (n = 35)

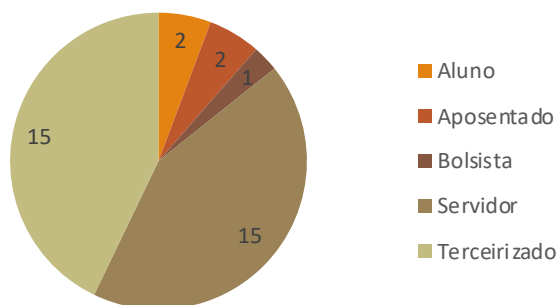
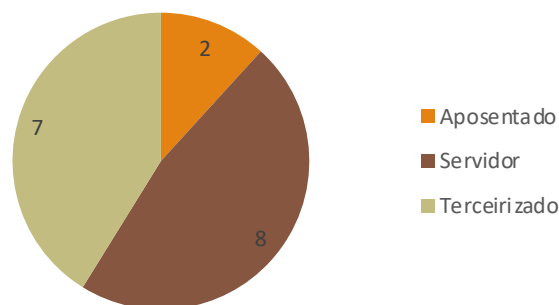


Gráfico 13 - Distribuição dos trabalhadores que foram a óbito segundo tipo de vínculo com a Fiocruz (n = 17)



- Dentre os trabalhadores hospitalizados, 18 (51%) eram homens e 17 (49%) mulheres. Como mostra o Gráfico 14, 74% (n = 14) dos homens que foram internados tinham entre 40 e 59 anos. A maior parte das mulheres que internaram também estavam na faixa etária entre 40 a 59 anos (65%, n = 11).
- Até o final de agosto, 17 trabalhadores foram a óbito. Destes, 78% (n = 13) eram homens e 53% (n = 9) tinham entre 50 a 59 anos (Gráfico 15).

Gráfico 14 - Número de hospitalizações de casos suspeitos de COVID-19 segundo faixas etárias e sexo (Homens = 18; Mulheres = 17)

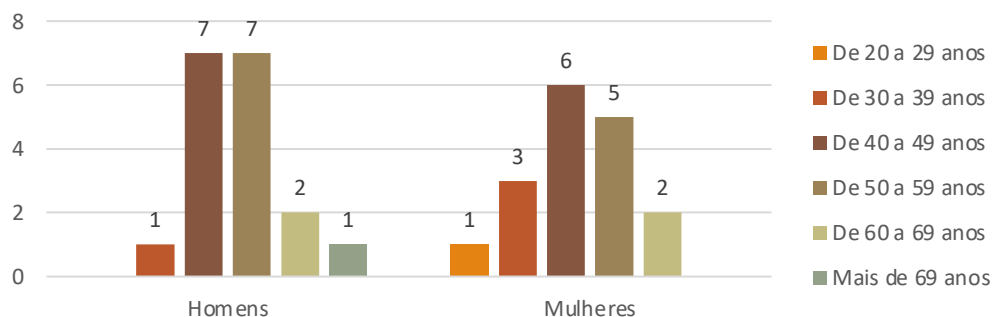
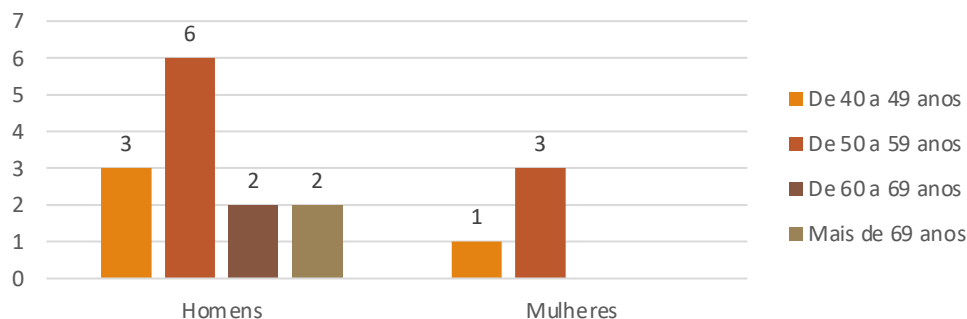


Gráfico 15 - Óbitos relacionados com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 segundo faixas etárias e sexo (Homens = 13; Mulheres = 4)

**Colaboradores**

Coordenação de Saúde do Trabalhador/Coordenação Geral de Pessoas - Andréa da Luz, Sônia Gertner, Flavia Lessa, Mônica Oliviar, Isis Brasil, Márcia Pacheco, Cecília Barbosa, Caroline Sixel e Fabiola Eto | Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - Rodrigo Murtinho, Marcelo Rabaco, Aldo Lúcio Pontes | Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana/ENSP - Marcelo Moreno | Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência - Marília Santini | Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico - Cláudia Martins | Instituto Oswaldo Cruz: Rosane Griep, Lúcia Rotenberg | Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas: Mayumi Wakimoto | Farmanguinhos: Vladimir Soares | Biomanguinhos: Alessandra Miranda, Tania Madeira | Escola Nacional de Saúde Pública: Fátima Rocha e Giselle Oliveira | Instituto Fernandes Figueira: Antonio Albernaz, Elaine Yuan